

Dia Mundial do Doente deixa apelo à humanização dos cuidados de saúde

Neste 11 de fevereiro, o Jubileu dos Doentes e Profissionais de Saúde juntou no Santuário de Fátima peregrinos de várias dioceses do país.

O 33.º Dia Mundial do Doente, que se assinala neste 11 de fevereiro, está a ser celebrado no Santuário de Fátima com um jubileu dedicado aos que sofrem com a doença e aos profissionais da saúde.

A Missa deste dia juntou, a meio da manhã, na Basílica da Santíssima Trindade, vários grupos de peregrinos provenientes das dioceses de: Leiria-Fátima, de Portalegre-Castelo Branco, de Santarém e do patriarcado de Lisboa. A presidir esteve D. António Luciano, bispo de Viseu, que apelou à "humanização dos cuidados de saúde" e rejeitou a "cultura do descarte e da indiferença".

"Um doente não é um objeto, é sempre um filho e uma filha muito querido e amado por Deus. Por isso, nós queremos a vida e condenamos a eutanásia, a alegria do serviço como um dom gratuito e o indicador apontado para o ser voluntário", afirmou o bispo de Viseu, ao definir o voluntariado como "um amigo desinteressado", que promove a "cultura de presença e gratuidade".

A par do papel do voluntário, o presidente da celebração - que já foi enfermeiro - destacou de igual modo o apoio essencial garantido pelos profissionais da saúde, capelães, e familiares dos doentes, apresentando o cuidado espiritual e humano dos que sofrem como uma responsabilidade de todos, através de uma resposta que deve ser coordenada e compassiva.

“Cada profissional deve proporcionar os melhores cuidados e oferecer as melhores práticas para aliviar o sofrimento e permitir a cura. Neste contexto, a Pastoral da Saúde deve promover o cuidado espiritual dos doentes, privilegiar o encontro, a escuta, o acompanhamento, a presença, o humanismo, a evangelização e a oração”, concretizou.



“No mistério da dor floresce a fé e o amor que curam”

Numa reflexão alicerçada na esperança, neste Ano Santo a ela dedicada, D. António Luciano perspetivou a dor como espaço de “participação no mistério pascal de Nosso Senhor Jesus Cristo” e de amor.

“Na escola do sofrimento e da cruz, a esperança ensina-nos que a vida é frágil e vulnerável, mas preciosa. No mistério da dor floresce a fé e o amor que curam”, sintetizou o bispo de Viseu, ao apresentar Jesus como “Médico Divino”, que cura física e espiritualmente, através da salvação no sacrifício.

Neste dia que a liturgia católica celebra a memória da Virgem Santa Maria de Lourdes, o presidente da celebração apresentou a Mãe de Deus como modelo de serviço e esperança, ao lembrar a primeira aparição de Nossa Senhora em Lourdes, na qual Nossa Senhora expressou à “pequena Bernardette, pobre e doente”, a “ternura e a bondade do nosso Deus”.

Após a homilia, os peregrinos que participam no jubileu deste dia puderam receber a

Unção dos Doentes, num momento que se estendeu por cerca de 20 minutos, por forma a também dedicar algum tempo de escuta àqueles que sofrem com a doença.

A concelebrar estiveram responsáveis das quatro entidades que prepararam conjuntamente este Jubileu dos Doentes e Profissionais de Saúde: o reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, o padre Miguel Ângelo, diretor da Comissão Nacional da Pastoral da Saúde, o padre Pedro Viva, do Serviço de Pastoral da Saúde da diocese de Leiria-Fátima, e o padre Daniel Mendes, assistente nacional do Movimento da Mensagem de Fátima.

Após o almoço, a programação do dia seguiu na Basílica da Santíssima Trindade, com uma catequese. O encontro concluiu-se com a recitação do Rosário e a despedida, momentos que, devido à chuva, ocorreram naquela basílica e não na Capelinha das Aparições, como inicialmente previsto.

O Dia Mundial do Doente, celebrado pela Igreja Católica neste dia 11 de fevereiro, foi instituído pelo Papa João Paulo II em 1992, para promover a solidariedade e o cuidado pelos doentes.

Na mensagem para este 33.º Dia Mundial do Doente, o Papa Francisco destaca a proximidade, o dom da esperança e a partilha como dimensões essenciais para a vivência da esperança cristã do sofrimento.

NOTA: Notícia atualizada às 17h40, com a informação do cumprimento do programa da tarde.

TAGS: dia mundial do doente fatima humanizacao cuidados de saude papa francisco eutanasia voluntariado saude esperanca dor sofrimento igreja uncao dos doentes pastores fe maria lourdes compaixao solidariedade profissionais de saude santuario de fatima
www.fatima.pt/pt/news/dia-mundial-do-doente-deixa-apelo-a-humanizacao-dos-cuidados-de-saude